



PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

07/03/10
Ano XXXVI - Nº 1.827
edição semanal 3.000 exemplares

Um jeito franciscano de ser

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

3º Domingo da Quaresma

Um tempo de verdadeira penitência e conversão

Estamos no Terceiro Domingo da Quaresma, período extremamente forte e marcante na vida do cristão.

Jesus deixa bem claro no evangelho de hoje que o nosso futuro depende do modo como escolhemos viver o nosso presente. As Palavras de Jesus são um convite à conversão. Através da parábola, Ele fala da figueira que não produzia frutos e que, aparentemente, era desnecessária e só ocupava espaço.

O dono do pomar mandou cortá-la, e seria derrubada, se não fosse a intercessão do agricultor que pede clemência, apontando uma solução: cavar e adubar, na esperança de manter a figueira viva. Esse agricultor mostra como deve ser o verdadeiro evangelizador, aquele que se



empenha em trazer a salvação para o próximo. A figura bíblica da figueira é representada pelo povo.

A figueira é cada um de nós. O dono do pomar é Deus. O agricultor é Jesus.

Jesus intercede pelo povo. Pede a Deus que tenha paciência com o seu povo, na espera de que ouçamos sua palavra, colocando-a em prática, buscando a conversão sincera, a mudança de vida.

Jesus quer que possamos dar bons frutos. Foi para isso que Deus nos criou: para vivermos a misericórdia, o perdão, a acolhida, a caridade e o amor.

Quantas figueiras nós encontramos em nosso dia a dia, improdutivas e predestinadas ao corte, necessitando de adubo!

Quaresma é tempo de cuidar dessas figueiras que também somos nós e os irmãos! Voltemos nossos corações para Deus, o Salvador! Vamos nos abrir a Deus, à Palavra, à conversão, à mudança de vida, à vida plena em Deus. Todos somos pecadores! Todos temos que mudar alguma coisa em nossa vida, em nossa caminhada. Todos devemos buscar a perfeição em Deus. Deus é misericordioso para conosco, mas exige que sejamos misericordiosos para com o próximo.

Quaresma é um período de graça e renovação, é a nova oportunidade para mudarmos os hábitos, mudarmos de vida, crescermos e produzirmos os frutos que o Pai espera poder colher. Esse é o grande motivo da nossa alegria: Cristo ressuscitou! É nessa verdade que se baseia a nossa fé. Jesus está vivo e nos deixou a certeza da vida eterna.

Quaresma nos pede intensa oração, redobrada penitência e o gesto concreto de auxílio aos pobres com o jejum e a esmola. Assim iremos purificados para a Páscoa: "Convertei-vos e crede no Evangelho"! Amém!

Carla Mayrinck Nunes

8 de março - Dia Internacional da Mulher

Segundo a tradição, em 8 de março de 1857, as operárias têxteis de uma indústria de Nova Iorque entraram em greve, ocupando uma fábrica para reivindicarem a redução da jornada de trabalho, bem como para pleitear melhores salários, pois recebiam menos de um terço do soldo dos homens. Foram trancadas na fábrica, onde se declarou um suspeito incêndio, e cerca de 130 mulheres morreram. No entanto, esse episódio não possui registros históricos confiáveis, acreditando-se, então, tratar-se de uma lenda com forte e significativa simbologia.

Ao que tudo indica, a referência histórica principal da origem do Dia Internacional da Mulher é a II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas em 1910, realizada em Copenhague, Dinamarca; quando a operária Clara Zetkin propôs que se instaurasse um dia internacional das mulheres. Nessa proposta, não se faz nenhuma alusão ao dia 8 de março. Zetkin apenas menciona “seguir o exemplo das trabalhadoras progressistas americanas que, no período que vai do final do século XIX até 1908, travaram grandes batalhas contra as desigualdades sociais”.

É certo que, a partir daí, as comemorações começaram a ter um caráter internacionalista, expandindo-se pelo mundo. Por fim, em 1922, a ONU declara que o Dia Internacional da Mulher é celebrado oficialmente em 8 de março. Logo, neste dia de exaltação das conquistas igualitárias das mulheres, é preciso recordar um dos maiores arquétipos femininos da história do Ocidente: a Bem-aventurada Santa Clara de Assis. Contudo, muitos podem indagar-se: o que há de comum entre as mulheres trabalhadoras dos tempos modernos e essa terna santa do século XII/XIII? Certamente, a propensão libertária da alma feminina.

Se, nos idos de 1908, as operárias de vários países lutavam por um mundo mais justo e equânime, onde a partilha e solidariedade poderiam dar a todos “a vida em abundância” (Jo 10-10), na Idade Média, na região da Umbria, a jovem Clara Offreducci, oriunda de família nobre, numa ruptura total com as questões mundanas, no dia 28 de março de 1211 (Domingo de Ramos) abandona seu lar e parentes para viver sua única e inexorável paixão: seguir a Jesus Cristo Crucificado, à maneira de seu seráfico pai Francisco, ou seja, na contemplação, fraterno e minorismo.

Para que tenhamos uma idéia da importância de Clara para a Igreja e para Ordem Franciscana, lembraremos os acontecimentos que constam das fontes históricas. Em 1221, por exemplo, o pobrezinho de Assis estava decepcionado com o fato de a Fraternidade se

afastar, pouco a pouco, do espírito original de simplicidade. Querendo voltar ao convívio com os pobres e leprosos, e a esses pregar o Santo Evangelho, Francisco confia a direção da OFM a Frei Elias. No entanto, o frade Elias distancia a Ordem mais ainda do Cristo pobre, suavizando as regras e aceitando benefícios papais; construindo, inclusive, a suntuosa Basílica de São Francisco de Assis. Eis que contra ele insurge-se a mais devota e rigorosa componente da Ordem, a líder das Damas da Pobreza, a intransponível e humilde serva Clara de Assis, firme como uma rocha na defesa de sua fé no Jesus Ressuscitado.

Muito amada e respeitada pelos contemporâneos de Francisco, que falecera em 1226, a plantinha do menor dos menores teve vital influência na deposição de Frei Elias, ocorrida no ano de 1239; colaborando, assim, para que a Ordem continuasse a ajudar a Igreja e suas ovelhas a seguirem o Caminho da simplicidade, na fidelidade à Santa Pobreza.

Cabe também dizer que Clara foi a primeira mulher a elaborar uma Regra que depois veio a ter a aprovação Pontifícia. E, solicitando que fosse concedido às Clarissas o Privilégio da Pobreza, no qual estabelecia que ela e suas irmãs jamais possuiriam bem algum, deu esta resposta ao Santo Papa Gregório, que, preocupado com as condições das Damianitas, gostaria que elas aceitassem algumas propriedades e moderassem as duras práticas de penitência: “Santo Padre, por nenhum trato e jamais, eternamente, desejo ser dispensada da sequela de seguir Cristo”.

Sabemos que Clara e suas filhas espirituais viveram na mais absoluta clausura, na adoração do “Santíssimo menino envolto em pobres paninhos”. No entanto, houve uma ocasião em que nossa eterna Abadesa quis deixar São Damião: quando soube do martírio dos cinco primeiros frades que foram pregar no Marrocos, Clara quis enveredar pela via do sacrifício, pois acreditava que morrer por Ele era a maior prova de amor ao Redentor.

Esses e os outros acontecimentos aqui narrados, nos demonstram como Clara, no seguimento de Maria, Nossa Mãe Santíssima, estava sempre pronta a dizer ‘SIM’ ao Senhor Deus. E por ser tão importante no projeto salvífico, luz que iluminou a estrada de um povo a caminho do Reino dos Céus, Santa Clara de Assis merece ser exemplo para todos os cristãos, principalmente para as mulheres que, à semelhança da menina Clara, se enamoraram pelo Cristo.

Atualmente, os franciscanólogos têm se utilizado de um neologismo para se referir ao carisma que nós, cristãos menores, buscamos viver: é o chamado carisma franciscano-clariano. Justíssima homenagem a nossa irmã lua, pois se Francisco não tivesse a retaguarda espiritual que Clara lhe dava, talvez não estivéssemos hoje por todo o mundo, com o sagrado Tau sobre nossos corações.

Thiago Damato é da Jufra

rodapé

Fazei, Senhor, que as nossas famílias cristãs saibam descobrir na Igreja a própria casa, na qual os vossos ministros possam ser sempre encontrados, e saibam fazê-la bela como uma igreja.

Deus-conosco – fevereiro/2010

Vivendo o Tempo Quaresmal Vivendo o Tempo Quaresmal

“Fraternidade, mistério maravilhoso do Deus entre nós”

Porque nossa fé proclama que Jesus Cristo é o rosto humano de Deus, o Deus amoroso que se fez nosso irmão, somos chamados a contemplar no rosto de cada irmão, especialmente no do sofredor e pobre, o rosto do próprio Jesus que nos chama a servir para mais amá-lo.

No seguimento do Senhor Jesus, à maneira de Francisco de Assis, nasce a solidariedade como atitude permanente de encontro, fraternidade, serviço e partilha. Ela há de se manifestar em opções e gestos visíveis, principalmente na defesa da vida e dos direitos dos mais vulneráveis e excluídos, o que nos faz descobrir uma profunda lei da realidade: a vida só se desenvolve plenamente na comunhão fraterna e justa, e nos afasta do consumismo hedonista e individualista que coloca a vida em função de um prazer imediato e

sem limites — Jesus não redime só a pessoa individual, mas também as relações sociais entre nós.

Não podemos esquecer que a maior pobreza é a de não reconhecer a presença do mistério de Deus e de Seu amor em nossas vidas, amor que é o único que verdadeiramente salva e liberta. Na verdade, quem exclui a Deus de seu horizonte falsifica o conceito de realidade e consequentemente só pode terminar em caminhos equivocados e com receitas destrutivas. A verdade dessa afirmação parece evidente diante do fracasso de todos os sistemas que colocam Deus entre parênteses.

**Fonte: “Documento de Aparecida”
Colaborou: Rosa Maria Ferraz Ximenes - OFS**

A sangrada face de Cristo

Pessoalmente, eu — como todos nós —, ó Jesus, quero te encontrar, só para pedir perdão pelo que sofreste em meu lugar! Como dói em mim, Senhor, imaginar tuas santas mãos pregadas, e a fronte sangrada, pelos espinhos, tanta dor!

Eu tocaria tuas cicatrizes, lágrimas de amor derramaria, e, depois de pedir perdão, uma a uma eu beijaria.

Como dói em mim pensar no teu lado transpassado; os teus pés também furados... Quase posso ouvir o martelar...

Tua sede insaciada, tua alma angustiada. Gotas de sangue a derramar para a nossa remissão, e ainda perdoar, amando-nos infinitamente, morrendo em meu lugar.

Como pudeste, meu Jesus, suportar tamanho sofrimento? Tanta dor, escárnio e morte de cruz; tudo isso para me salvar. Eu agora quero, Senhor, afagar tuas cicatrizes, modificar teu semblante triste. Amar-te para te alegrar. Como São Francisco, perguntar-te: O que queres que eu faça?

E, fiel ao teu chamado, amar-te pelos que não te amam, consumindo-me de amor por ti, e, a todos, levar o teu amor onde existir o desamor, o perdão onde houver a ofensa, onde existir a discórdia, levar a união, onde habitarem a tristeza e a desesperança, levar a alegria, a fé e a esperança... onde encontrar um irmão caminhando por entre as trevas, conduzi-lo à tua luz e salvação. Meu Deus e meu Tudo! Meu Mestre e Rei!

Quero estar sempre atento ao teu chamado, estando em constante oração e silêncio, para ouvir a tua voz e te seguir; ser fiel até o fim, apregoando a tua paz e o teu amor aos que estão distantes de ti.

Rodrigo Sodré - vocacionado franciscano

Buscando uma salvação, ao estilo de Zaqueu

Na Campanha da Fraternidade Ecumênica, as diferentes Igrejas se unem ao redor da Palavra de Deus. Entre outras coisas, vão lembrar que Jesus disse a Zaqueu: "Hoje entrou a salvação nesta casa". Por quê? Não era porque Zaqueu estivesse disposto a ir mais ao templo, rezar mais. A salvação chegou porque ele se comprometeu a compensar injustiças, devolvendo quatro vezes o que roubou, e a viver uma economia de partilha com os pobres. Não dá para receber Jesus em casa e contribuir para um sistema econômico que não se importa com as pessoas. Igrejas cristãs unidas vão propor uma economia mais humana e solidária. Nesse processo, vão crescer na solidariedade e na cooperação fraterna.

**Therezinha Cruz
Comissão de Comunicação do CONIC**

Você concorda?

A palavra falada
não tem rascunho.
Manoel de Barros

Ter problemas na vida
é inevitável, ser derrotado
por eles é opcional.
Roger Crawford





Campanha da Fraternidade Eumênica 2010
ECONOMIA E VIDA

**Anote...
 Importante é
 a participação**

Via-sacra

na 6ª feira, dia 12,
 após a Missa das 18h.
 Coordenação: Setor Espiritualidade

Cantina Santo Antônio

— um lanche, um “bate-papo” —
 momento de descontração
 sob a responsabilidade
 dos grupos:
 dia 14 – Pastoral Familiar
 dia 21 – Ambulatório
 dia 28 – Catequese

• A Juventude Franciscana (Jufra)
 convida os jovens de 15 a 30 anos
 para a XXI Jornada Franciscana de
 Jovens a ser realizada no dia 11/04
 (domingo), com início às 10h.
Tema "Vivendo o Evangelho com
 Francisco e Clara". Será um dia
 para conhecer e refletir sobre a vida
 destes dois santos à luz do Evangelho.
Inscrições: na secretaria ou pelo e-mail jufraporciuncula@yahoo.com.br.

Súplica...

Senhor, dá-me um coração confiante,
 pronto para amar e servir todos os
 que tu colocas em meu caminho.

— Agora é o Tempo —

Intensifique a oração,
 silencie o coração,
 multiplique as ações não consumistas,
 olhe para os que estão a seu lado...
 Reflita sobre a sua caminhada:
 precisamos propiciar o exercício
 da conversão e a vivência da fraternidade!
 Por que a violência, Senhor?
 Urge o encantamento por Ti, não é?

Caravana para São Paulo

Está confirmada, por Dom Tarcísio, bispo da Arquidiocese de São Paulo, a posse de Frei Salésio no dia 14/03, domingo, às 16h. Já reservamos ônibus que partirá da frente de nossa Igreja, no próprio domingo, dia 14, às 7h30min, com chegada prevista a São Paulo por volta das 13h30min. Retorno previsto às 19h. O valor, por pessoa, é de R\$ 80,00. Se a procura ultrapassar as 45 primeiras reservas, tentaremos mais um ônibus, já reservado. A reserva de participação e o pagamento devem ser feitos na secretaria da Igreja, até as 18h de amanhã, dia 8, fornecendo nome e telefone para contato do grupo que está organizando a viagem. Prevista uma parada para almoço ou lanche em um dos restaurantes da Rede Graal, provavelmente o do Clube dos 500, em Guaratinguetá.

Sacramentos na Porciúncula

Receberão o Sacramento do Matrimônio, no dia 21 de abril próximo, às 19h30min, os noivos Paula Coutinho de Oliveira e Leonardo Maia Santarrosa.

No próximo domingo, o Quarto do Tempo da Quaresma — Domingo Laetare — ornamenta-se o altar com flores, toca-se o órgão festivamente e permite-se paramentos rosados. (Diretório de Liturgia / 2010, p.70)

A Porciúncula precisa de você

pois
 todos temos uma importante missão
 neste espaço querido que o Senhor nos deu.



Apoio:

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.
2611-8584
 Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
 Icarai - Niterói
 (Antigo Stella Maria)

Leituras da semana – “Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo”. Salmo 41, 3a

08 - 2ª feira	09 - 3ª feira	10 - 4ª feira	11 - 5ª feira	12 - 6ª feira	13 - sábado	14 - domingo
2 Rs 5, 1-15a Sl 41(42), 2,3; 42(43), 3,4 Lc 4, 24-30	Dn 3, 25.34-43 Sl 24(25), 4bc-9 Mt 18, 21-35	Dt 4, 1, 5-9 Sl 147(147B), 13, 15-16 19-20 Mt 5, 17-19	Jr 7, 23-28 Sl 94 (95), 1-2, 6-9 Lc 11, 14-23	Os 14, 2-10 Sl 80(81), 6c -11ab. 14 e 17 Mt 12, 28b-34	Os 6, 1-6 Sl 50(51), 3-4, 18-21ab Lc 18, 9-14	Js 5, 9a, 10-12 Sl 33 (34), 2-7 2Cor 5, 17-21 Lc 15, 1-3, 11-32

Pitmiil 2717-45161 - pitmiil@pitmiil.com.br